

Enterro do Senhor - Vila Boim

Síntese dos dados de inventário e fotografias

Memória Imaterial/IELT

www.memoriamedia.net

2014



Resumo

ENTERRO DO SENHOR, em Vila Boim, Elvas

O Enterro do Senhor faz parte da celebração da Semana Santa de Vila Boim concelho de Elvas, que começa na manhã de Domingo de Ramos com a bênção e Procissão dos Ramos, prosseguindo com a Procissão dos Passos no mesmo Domingo à tarde e o Enterro do Senhor na **Sexta-feira Santa, à noite. As celebrações são realizadas pela "Comissão dos Passos"** associada à Igreja de São Francisco, famílias e outros residentes de Vila Boim.

A procissão do enterro do Senhor acontece em Vila Boim na sexta-feira santa, à noite. Nessa procissão segue o Senhor num caixão, a Verónica e as Três Marias que entoam cânticos. No regresso da Procissão é realizado o Enterro do Senhor, uma cerimónia dentro da igreja em que o corpo do senhor é transferido para um caixão de madeira.

Vila Boim, Elvas, 2013

Caracterização

O Enterro do Senhor faz parte da celebração da Semana Santa de Vila Boim concelho de Elvas, que começa na manhã de Domingo de Ramos com a bênção e Procissão dos Ramos, prosseguindo com a Procissão dos Passos no mesmo Domingo à tarde e o Enterro do Senhor na **Sexta-feira Santa, à noite. As celebrações são realizadas pela "Comissão dos Passos"** associada à Igreja de São Francisco, famílias e outros residentes de Vila Boim.

A procissão do enterro do Senhor acontece em Vila Boim na sexta-feira santa, à noite. Nessa procissão segue o Senhor num caixão, a Verónica e as Três Marias que entoam cânticos. No regresso da Procissão é realizado o Enterro do Senhor, uma cerimónia dentro da igreja em que o corpo do senhor é transferido para um caixão de madeira.

Cerca das 21 horas é realizada uma missa na Igreja Matriz, em ambiente escurecido, com a igreja pouco ornamentada (evitam-se as flores) com um caixão onde está o Senhor Jesus. É desta Igreja que sai a Procissão do Enterro do Senhor, depois da Verónica e das Três Marias entoarem os seus cânticos ainda dentro da igreja. A procissão percorre as ruas de Vila Boim de forma silenciosa, sem música, apenas ao som da matraca, com algumas orações e os cânticos da Verónica e das Três Marias (durante a procissão cantam cerca de 5 vezes). O Senhor Jesus vai num caixão coberto por um pano branco debaixo do pálio e é acompanhado, a partir da Igreja de São Francisco, pela Nossa Senhora das Dores e por São João Evangelista. A população leva consigo pequenas velas.

No regresso da Procissão é realizada a cerimónia do Enterro do Senhor dentro da igreja, em que o corpo do senhor é transferido para um caixão de madeira, sendo levantado três vezes antes de ser repousado, e a tampa do caixão é deixada cair com força. No momento em que se ouve a tampa do caixão a bater, a Verónica canta pela última vez, seguindo-lhe o cântico

das Três Marias. O padre encerra a cerimónia e os andores com a Nossa Senhora das Dores e o São João Evangelista saem da Igreja Matriz e regressam para a Igreja de São Francisco.

Elementos da Procissão:

Nesta procissão seguem os seguintes elementos:

- Cruz com o Senhor Crucificado
- Lanternas
- Verónica (vestida de negro)
- Três Marias (vestidas de negro) (Mãe Maria; Maria, amiga da mãe; Maria Madalena)
- Madalena arrependida (vestida de negro, com o cabelo caído a tapar a cara e com uma toalha branca nas mãos)
- Caixão com o Senhor Jesus morto debaixo do Pálio
- Andor da Nossa Senhora das Dores
- Andor de São João Evangelista
- Homens vestidos de roxo (transportando os elementos da procissão)
- Matraca (Pequeno instrumento de madeira e ferro que emite um som sinalizador e imprime ritmo à procissão)
- Velas
- Padre

Verónica e Três Marias: Cântico

Estes cânticos simbolizam a dor de Cristo. Os versos são cantados em português e/ou latim.

Do cântico da Verónica existe registo escrito em Vila Boim, ao contrário do cântico das Três Marias que foi passando de geração em geração apenas pela oralidade.

Cântico da Verónica:

“O vós todos que passais pelo caminho parai para ver se há dor semelhante à minha dor”
 (português)

“O vos omnes qui transitis per viam attendite, attendite: si et videte, si est dolor meus” (latim)

Tanto a Verónica como as Três Marias são escolhidas pela “Comissão dos Passos” entre as raparigas de Vila Boim que se mostram interessadas em participar. O processo de recrutamento das Três Marias é mais fácil do que o da Verónica por não ser tão exigente uma vez que cantam em conjunto.

Antigamente as raparigas que representavam a Verónica eram geralmente de classes mais baixas, e os patrões deixavam que elas não trabalhassem durante uma semana, embora continuassem a receber ordenado, e nesse período eram alimentadas pelas famílias mais ricas para que ficassem com boa voz e se preparassem convenientemente para a Procissão. Pelos testemunhos, atualmente é mais difícil encontrar raparigas disponíveis para este papel, pelo que é recrutada aquela que tendo disponibilidade, tem as características básicas para o desempenho vocal.

Este processo inicia-se com o recrutamento das raparigas que irão representar a Verónica e as Três Marias, seguindo-se vários meses de ensaios com senhoras que, habitualmente, já representaram a Verónica e/ou as Três Marias. Normalmente os ensaios da Verónica ocorrem em conjunto com os ensaios das Três Marias que participam na Procissão do Enterro do Senhor. Há raparigas que representam a Verónica por 2 ou 3 anos, algumas vezes intercalando-se com as que representam as Três Marias.

As últimas ensaiadoras foram: Maria do Patrocínio; Fátima Rego e Céu Cordeiro (filha da Maria do Patrocínio que já ensaia a Verónica há 12 anos).

Os Passos que foram decorados para a Procissão dos Passos no Domingo de Ramos estão abertos durante a procissão do Enterro do Senhor.

Passos

Os Passos (ou estações) são pequenas capelas existentes nas ruas de Vila Boim. Estes são arranjados e decorados nos dias que antecedem o Domingo de Ramos, e durante a tarde e noite são abertos à população, constituindo pontos de paragem da Procissão dos Passos.

Os Passos são cinco, representando as chagas do Senhor e os Passos da Paixão de Cristo ao longo da Via Sacra, neste caso os momentos representados em cada Passo (e identificados através de um quadro exposto e de um cartaz colocado no interior da porta esquerda) são:

Passo 1 “Jesus carrega a cruz” (localizado entre o nº 20 e o nº 22 da Rua do Godinho); **Passo 2 “Jesus cai pela primeira vez”** (localizado no cruzamento da Rua da Vila Viçosa com a Rua das Nogueiras); **Passo 3 “Jesus encontra a mãe”** (localizado entre o nº 49 e o nº 51 da Rua de

Elvas); Passo 4 "Jesus é ajudado a levar a cruz pelo Cireneu" (localizado entre o nº 19 e o nº 21 da Rua de Elvas); e Passo 5 "A Verónica limpa o rosto de Jesus" (localizado entre o nº 11 e o nº 13 da Rua de Elvas).

Cada um dos Passos é da responsabilidade de uma família, e é esta que pensa e realiza a sua ornamentação em cada ano. Tradicionalmente os Passos eram da responsabilidade das famílias mais ricas de Vila Boim, e o trabalho de ornamentação era normalmente realizado pelas suas empregadas.

Com o tempo, os Passos foram transitando dessas famílias para outras pessoas da comunidade, com interesse em ficar responsáveis por eles (a família Caldeira é a única que ainda mantém o Passo 3).

É a pessoa/família que 'detém' o Passo que tem a decisão sobre a sua entrega a uma nova família/pessoa, mediadas pela "Comissão dos Passos". É comum que um Passo fique entregue a uma mesma família mais de 30 anos, embora o trabalho de ornamentação seja repartido ou podendo transitar de geração em geração (avós, filhas, netas).

Ornamentação dos Passos

A preparação dos Passos começa com a idealização dos desenhos alguns meses antes das celebrações. Cerca de duas semanas antes da Procissão pintam-se as paredes dos Passos (responsabilidade da Junta de Freguesia), e no dia que antecede a procissão decora-se o altar, fazem-se os arranjos de flores e os tapetes alusivos a figuras bíblicas. Esta decoração é feita à porta fechada, os Passos só são abertos ao público algumas horas antes da Procissão dos Passos.

Para os desenhos dos tapetes dos Passos são utilizados vários tipos de folhas e flores, consoante as necessidades dos desenhos (cores), privilegiando-se as flores do campo. A base é geralmente verde, utilizando-se para isso grandes quantidades de bucho, e nos desenhos pode ainda encontrar-se giestas, cacho-roxo, malmequeres, jarros, olaias, tremoços-bravos, etc. À porta de todos os Passos e também das igrejas existe rosmaninho selvagem, apanhado dias antes por alguns elementos da população.

Embora só algumas famílias detenham a responsabilidade sobre os cinco Passos, grande parte da comunidade de Vila Boim participa nesta atividade de ornamentação, desde os mais idosos às crianças, alguns na apanha das flores no campo, outros oferecendo as flores dos seus jardins e quintais, outros despencando as flores.

As flores são colocadas em sacos, por cores, nos dias que antecedem a Procissão, e utilizadas na construção dos tapetes. Tradicionalmente, as flores são a matéria base dos tapetes dos Passos, embora se utilizem outros materiais complementares como a serradura, a farinha, tintas e papel, que auxiliam na construção do desenho. Atualmente existem alguns Passos que utilizam a técnica da pintura como base dos seus tapetes, apenas secundariamente

complementada com a ornamentação de flores (esta inovação não é consensualmente aceite pela comunidade).

Na construção dos tapetes utilizam-se os seguintes instrumentos e materiais: régua de madeira, giz, cola, papel com desenho da imagem a recriar (imagem essa antigamente copiada de postais e ilustrações de santinhos e atualmente, em alguns casos, substituída por imagens retiradas da internet). O altar é enfeitado com velas, castiçais, rendas e flores.

Os Passos são fechados na noite de Domingo de Ramos e voltam a ser abertos na noite de Sexta-feira Santa para o Enterro do Senhor (procissão), na segunda-feira seguinte são retiradas as decorações e fechados os Passos que só voltam a ser abertos no próximo ano, para a Procissão do Senhor dos Passos.

Origem/historial

A origem do Enterro do Senhor é secular, sendo possível encontrar três gerações de residentes da Vila Boim que recordam a existência desta procissão desde que tem memória, mas ninguém sabe qual a data da origem e não foi possível encontrar documentação sobre este assunto.

(em construção)



Senhor no Caixão



Senhor no Caixão



Cântico da Verónica na Igreja (pano com imagem do senhor)



Saída da Procissão (da Igreja Matriz)



Procissão – Enterro do Senhor



Cântico das Três Marias na Procissão



Enterro do Senhor – Regresso à Igreja Matriz



Enterro do Senhor - Igreja Matriz



Enterro do Senhor - Igreja Matriz



Enterro do Senhor - Igreja Matriz



Última vez que Verónica e as Três Marias Cantam – Igreja Matriz. Fim da celebração.



Pano de Verónica com imagem de Cristo (o mais antigo)



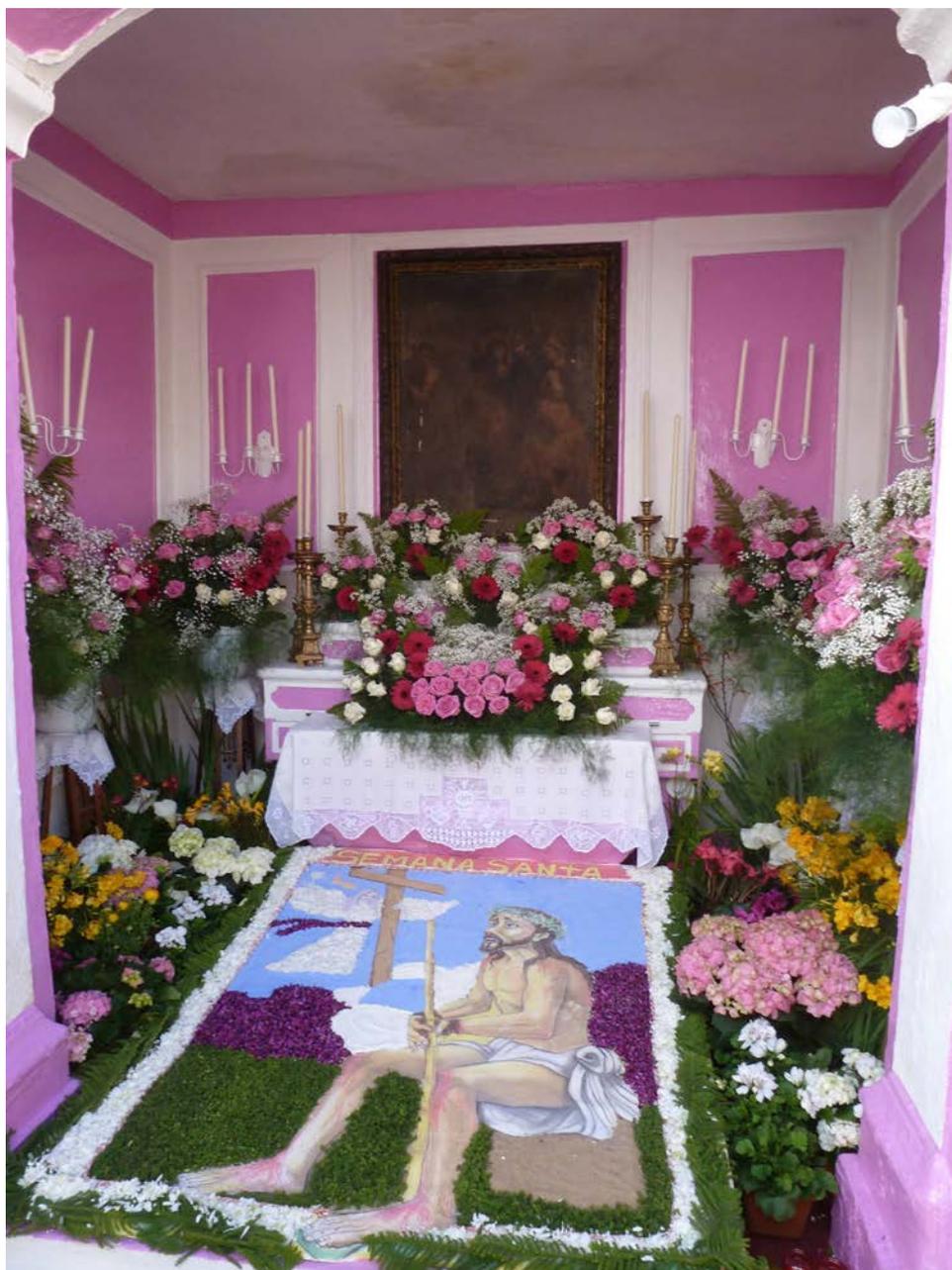
Pano de Verónica com imagem de Cristo (o mais antigo)



S. João Evangelista (andor que se junta à procissão quando esta passa pela Igreja de São Francisco)



Nossa Senhora das Dores (andor que se junta à procissão quando esta passa pela Igreja de São Francisco)



Passo 1



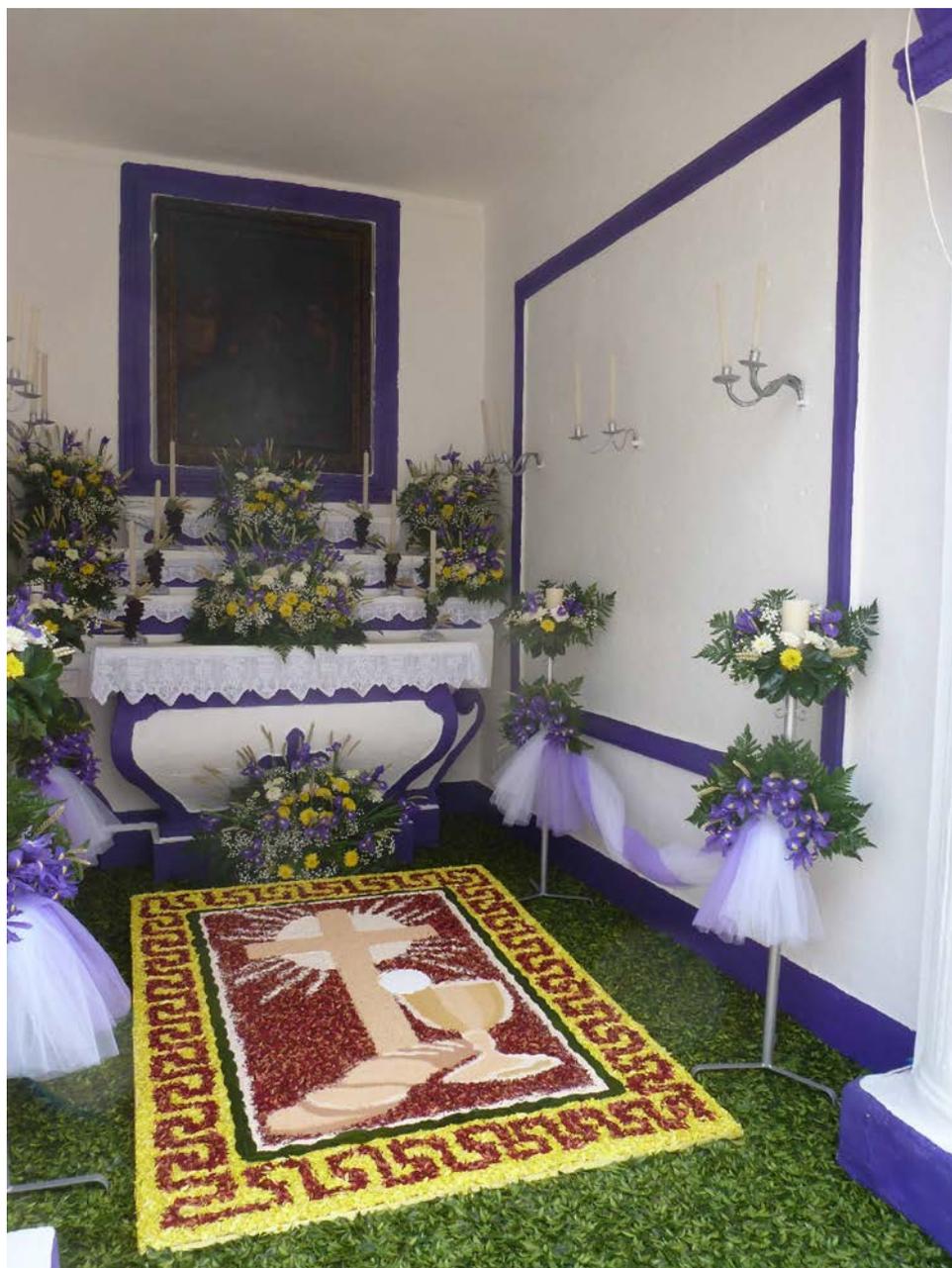
Passo 2



Passo 3



Passo 4



Passo 5



Ensaio do cântico da Verónica



Ensaio do cântico das Três Marias